



# SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

*Por uma mentalidade marítima!*

## 11 DE JUNHO: DATA MAGNA DA MARINHA DO BRASIL



**VISITE:** [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=1&v=y4rNj0Nu8jo](https://www.youtube.com/watch?time_continue=1&v=y4rNj0Nu8jo)

**Sociedade Amigos da Marinha de Campinas**

Acesse nossa página: [www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)

E-mail: [soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)

Telefones: +55 19 981427419.

**Presidente SOAMAR Campinas:** Christiane Chuffi.

**Produção e divulgação:** Presidente Christiane Chuffi

**Colaboração:** CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

# MOMENTO CÍVICO

## Hasteamento da bandeira nacional na Academia Campinense de Letras

No dia 6 de junho de 2019 foi realizada, na sede da Academia Campinense de Letras (ACL), cerimônia cívica para a inauguração do Mastro Naval doado pela Marinha do Brasil para ostentar, permanentemente, a bandeira brasileira símbolo maior da nossa nacionalidade.

A ideia da colocação de um mastro na Academia foi do seu presidente, Dr. Jorge Alves de Lima, que solicitou o apoio do presidente da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas (ACLCAFA), Capitão de Mar e Guerra (RM1) RONALD dos Santos Santiago, que abraçou a faina e fez os contatos necessários para a sua concretização.

A doação do mastro foi feita pelo Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, cujo diretor é o Vice-Almirante NORIAKI Wada, que determinou a sua instalação ao Centro Industrial Nuclear de Aramar, cujo diretor é o Capitão de Mar e Guerra (EN) Sérgio Luís de Carvalho MIRANDA, que mobilizou o material e os artífices necessários para a obra.

A concretização deste evento foi incentivada e acompanhada pelo Almirante de Esquadra Leonardo PUNTEL, Comandante de Operações Navais e Diretor-Geral de Navegação, que fez questão de orientar o Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Claudio Henrique MELLO de Almeida, a programar um cerimonial naval para a inauguração do mastro.

No entardecer do dia 6 de junho ao som do hino nacional, executado pela banda de música do Comando do 8º Distrito Naval, cantado pelos presentes, a bandeira nacional, doada pelo Colégio Naval, foi içada.

No pôr do sol, como previsto no cerimonial da Marinha do Brasil, ao som dos 7 vivas do apito do marinheiro, foi realizado o cerimonial de arriamento da bandeira nacional, excepcionalmente comentado para que todos acompanhassem os procedimentos.

No topo do mastro esteve içado o pavilhão do Comandante de Operações Navais, indicando a presença da maior autoridade naval presente à cerimônia.

A cerimônia contou com a presença de: acadêmicos; representação do 102ºSP Grupo Escoteiros do Mar Velho Lobo, Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva; representação de militares do Comando do 8º Distrito Naval; presidente do Instituto Histórico Geográfico e Genealógico de Campinas, Dr. Fernando Antônio Abrahão; presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi; Presidente da Soamar São Paulo, Paulo Marinheiro; vereador Vinícius Gratti; presidente do Rotary Campinas Sul, Antonio Ramon Zanaga Aboin Gomes; presidente da AMIRPE, Ten-Cel(Ref) Márcio Herdade; Ten-Cel(AV-Ref) Amauri Outeiro; CF(RM1-IM) Bruno Sodré; Coronel (Int-R1) Robinsom dos Santos Santiago; Chefe Escoteiro Adriano Pellicone, 195ºSP Grupo Cra s; Dra. Adacir Zini, presidente do clube 21 irmãos e Dr. Arly de lara Romeo, presidente da SANASA.

A solenidade foi presidida pelo Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Leonardo PUNTEL, e contou com a presença das seguintes autoridades navais:

- Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Claudio Henrique MELLO de Almeida;
- Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha, Contra-Almirante (EN) GUILHERME Dionísio

- Diretor do Centro Industrial Nuclear de Aramar, Capitão de Mar e Guerra (EN) Sérgio Luís de Carvalho MIRANDA.

Do Exército Brasileiro, entre outros, compareceram:

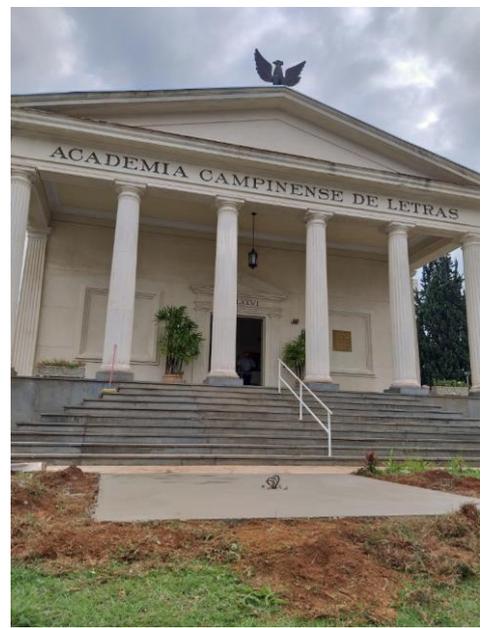
- Comandante da EsPCEEx, Coronel Fabiano ESPÍNOLA Araújo;
- Chefe da Base Administrativa da 11ªBda. Inf. L, Coronel CLAUDIO Boaventura Martins;
- Comandante do 2ºBlog L, Tenente-Coronel Pedro CASTELO BRANCO Neto; e
- Comandante da Cia de Comdo da 11ªBda Inf. L., Major Carlos Alberto Neiva BARCELOS Filho.

Durante o evento fizeram uso da palavra para enaltecer e agradecer, a instalação do mastro naval e a cerimônia de hasteamento da bandeira nacional, as seguintes personalidades: presidente da ACL, presidente da ACLCAFA, Comandante do 8ºDN e o Comandante de Operações Navais.

A Academia Campinense de Letras e a Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas, efusivamente, agradecem à MARINHA do BRASIL por nos proporcionar a oportunidade cívica de cultuarmos a bandeira nacional, agora, permanentemente hasteada na sede da ACL.

Seguem algumas fotos do antes e durante a obra, bem como da cerimônia de inauguração do mastro e hasteamento da bandeira nacional:













**MARINHA DO BRASIL**  
**DIRETORIA DE PORTOS COSTAS**

Rio de Janeiro, RJ, 23 de junho de 2019.

**DIA NACIONAL DO AGENTE MARÍTIMO (2019)**  
**MENSAGEM DO DIRETOR DE PORTOS E COSTAS**

Em 23 de junho é celebrado o Dia Nacional do Agente Marítimo. A instituição dessa data no calendário nacional ocorreu por meio da Lei nº 11.791/2008, promulgada pelo Congresso Nacional e sancionada pela Presidência da República em 2 de outubro de 2008. Desde o princípio da história, quando se instituiu o comércio marítimo, surgiu a necessidade de haver um profissional responsável que prestasse o apoio necessário em todos os portos com aptidão e presteza para consecução dos objetivos comerciais.

Surge assim o Agente Marítimo, profissional qualificado, conhecedor da tecnologia de ponta, contribuindo sobremaneira para o êxito do comércio nos portos em geral. Ressalta-se que 95% do comércio mundial é realizado por meio marítimo, o que os impõem a superar os desafios encontrados, bem como de acompanhar a situação econômica e de infraestrutura do país.

O trabalho desse profissional necessita de muita concentração, sobretudo atenção às informações passadas à Alfândega, bem como de se antecipar e acompanhar navios durante todo o período de estadia no porto, enaltecendo sua capacidade logística. É o principal comunicador com o Comandante, possui conhecimento na área jurídica e comercial relacionada com atividades portuárias e na interação com as diversas Autoridades Portuárias e Marítima.

Congratulo, portanto, a importância e a participação valiosa do agente dos mares para o crescimento econômico e marítimo do Brasil.



**ROBERTO GONDIM CARNEIRO DA CUNHA**  
Vice-Almirante  
Diretor

# DIRETORIA GERAL DE NAVEGAÇÃO

Rio de Janeiro, RJ,  
7 de junho de 2019.

## ORDEM DO DIA Nº 1/2019

### Assunto: Dia Mundial dos Oceanos

O Dia dos Oceanos, 8 de junho, foi criado durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, no Rio de Janeiro, a Rio-92. O objetivo da data é destacar a importância dos oceanos para o equilíbrio da vida na Terra. Em função da importância dos oceanos para o balanço climático de nosso planeta, o período 2021 a 2030 foi declarado, pela ONU, como a “década dos oceanos”, com a intenção de integrar cientistas, empresários e governos em torno da ciência e tecnologia oceânicas.

Para o nosso País, que teve a sua colonização e independência consolidadas pelo mar, os oceanos sempre foram fator preponderante para o desenvolvimento nacional. Hoje, mais de 80% dos brasileiros vivem a menos de 200 km do litoral, região que concentra 93% da produção industrial e 85% do consumo de energia. No Brasil, a Economia do Mar ou “Economia Azul” é da ordem de 1 trilhão de reais, correspondendo a cerca de 20% do PIB, que inclui atividades como a exploração de petróleo e gás na plataforma continental, o transporte marítimo, as ações de defesa naval, a indústria naval, a extração mineral no mar, a pesca extrativista, a aquicultura, o turismo e os esportes náuticos.

Ao longo da história podemos observar que os oceanos sempre foram objeto de interesse por sua importância econômica e estratégica, bem como fontes de recursos naturais e vias de comunicações fundamentais para o comércio e o exercício de poder. Para o Brasil, o mar é um bem precioso, uma vez que suas características geográficas e potencialidades econômicas o levam a uma vocação oceânica como destino. Essa convicção sobre a importância do mar para a Nação é chamada de mentalidade marítima, que se revela nos hábitos e atitudes da sociedade e nas decisões governamentais no sentido de utilizar as potencialidades do mar em benefício do País.

Por sua vez, as múltiplas oportunidades oferecidas pelos oceanos causam inevitáveis conflitos em razão da necessidade de harmonizar a exploração econômica com a preservação ambiental. No Brasil, a resposta estratégica a esse desafio foi a criação, em 1974, da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), colegiado multidisciplinar que conta hoje com representantes de 15 Ministérios, com o propósito de implementar políticas e programas para o ambiente marinho de modo a contribuir para o desenvolvimento do País. Em outras palavras, a CIRM é o fórum de governança das águas jurisdicionais brasileiras que, por meio do consenso, coordena o uso compartilhado da extensa área marítima, de cerca de 5,7 milhões de km<sup>2</sup>, que, pela semelhança em dimensão e riqueza da biodiversidade com a Amazônia verde, denominamos “Amazônia Azul”.

O Brasil, em dezembro de 2018, apresentou proposta de incremento da área da Amazônia Azul em cerca de 1 milhão de km<sup>2</sup>, ao depositar junto à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) da ONU, de acordo com o preconizado no Artigo 76 da Convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar (CNUDM), a submissão atinente à Margem Oriental/Meridional, que incorpora a Elevação de Rio Grande (ERG) à Plataforma Continental brasileira.

A sinergia entre a Marinha do Brasil (MB), o empresariado e a academia, fomentada no escopo da CIRM, torna-se cada vez mais intensa, movendo o tríplice hélice tão necessário ao País neste setor. Exemplo desta união de esforços foi a aquisição do Navio de Pesquisa Hidroceanoográfico “Vital de Oliveira”, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, a Petrobras, a Vale e a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM). Esse navio, conduzido e tripulado por militares da MB, está equipado no “estado da arte” e constitui fator de força para as atividades de pesquisa e desenvolvimento.

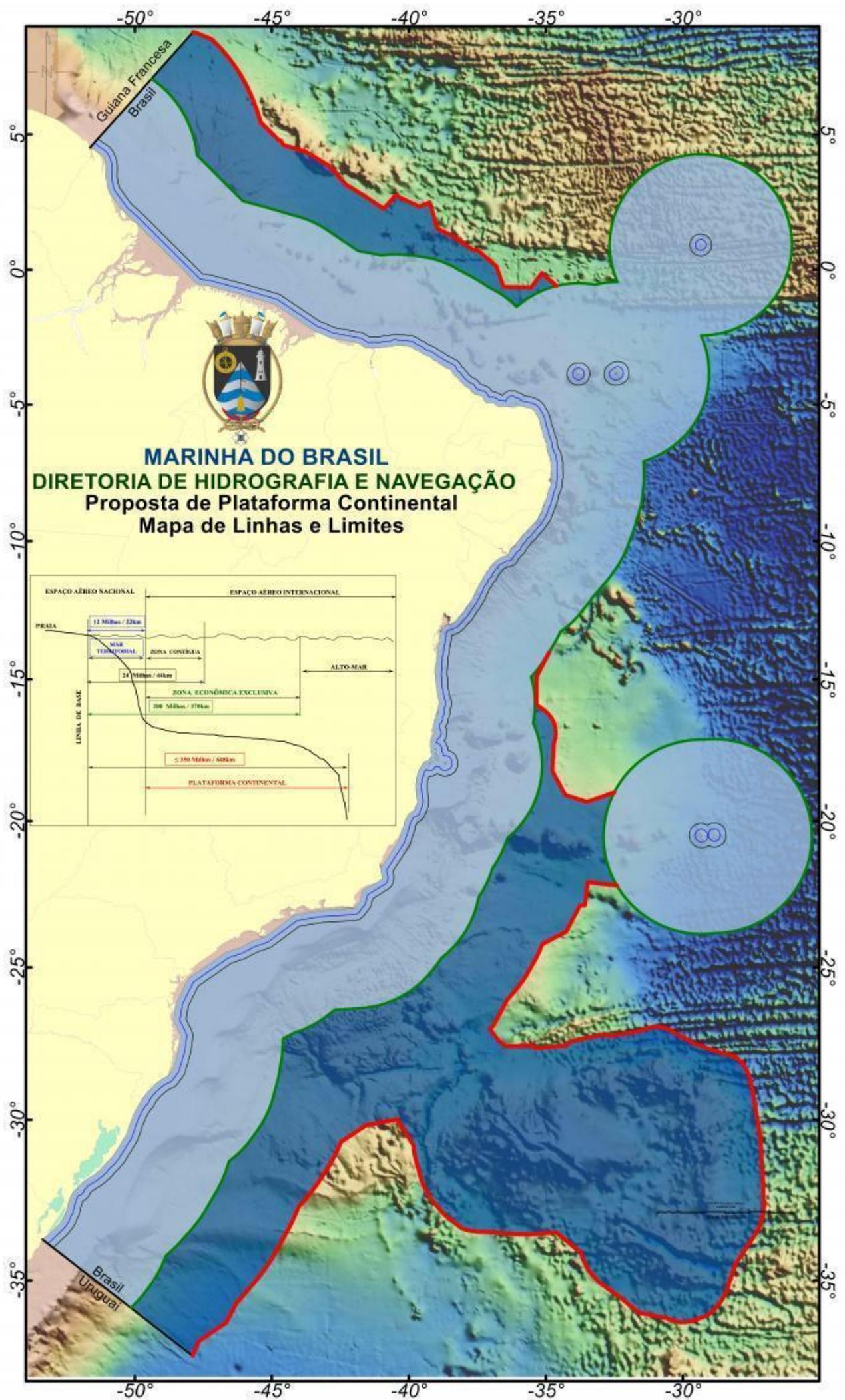
O Dia Mundial dos Oceanos é um momento para ressaltarmos sua relevância para a vida, como principais reguladores do clima da Terra, e cenário da maior biodiversidade do planeta. Os oceanos são fundamentais para a sobrevivência dos seres humanos, pois são responsáveis pela maior parte da absorção do dióxido de carbono produzido, reduzindo, assim, os impactos das alterações climáticas. Dessa forma, o Brasil fez um avanço importante com a criação de Unidades de Conservação na região dos Arquipélagos de São Pedro e São Paulo e de Trindade e Martim Vaz, que multiplicou por quinze a parcela protegida da área marinha sob jurisdição nacional, reforçando o compromisso do País com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, propostos pela Organização das Nações Unidas, e fazendo com que superássemos uma das cento e sessenta e nove metas a serem alcançadas até 2030: a de preservar 10% da Zona Econômica Exclusiva.

A fronteira do conhecimento no mar, hoje, se encontra em setores como: biotecnologia marinha, robótica, comunicação de dados por fibras óticas submersas e energias renováveis. Nesse viés, estima-se um potencial de 114 gigawatts de energia limpa oriunda de ondas, correntes e marés, que poderá contribuir para a ampliação da oferta e diversificação da matriz energética do País. Além disso, a pesca oceânica e a maricultura evoluíram como atividades de relevância para a produção nacional de pescado, bem como para a geração de emprego e renda.

Viagens ao desconhecido, palco de epopeias, onde marinheiros cruzavam o lar de seres míticos, como no passado, foram substituídas por navegações precisas em cartas náuticas eletrônicas produzidas por modernos processos de batimetria tridimensional. A navegação, antes baseada nos astros e estrelas, foi complementada por radares, redes de satélites e equipamentos que permitem o intercâmbio de informações, entre diversos navios e sistemas. Acompanhamento climático, pesquisas de modelagem atmosférica e avanços computacionais, permitiram aprimorar o entendimento das interações atmosféricas e prever tempestades e furacões. Esses avanços tornaram o mar, que é a principal via de intercâmbio mercantil, mais seguro para o transporte marítimo. E é neste ambiente seguro que circula 95% do comércio exterior brasileiro.

O Brasil possui extenso litoral, vastos interesses no mar e anseios de prosperidade, tudo isso sintetizado nos objetivos da Política Nacional de Recursos do Mar, a cargo da CIRM, com vista à utilização sustentável do oceano para o desenvolvimento do País. O Brasil nasceu pelo mar, somos herdeiros de uma das mais ricas tradições marinheiras. Na verdade, o mar sempre desafiou a mente e a imaginação dos homens e continua sendo a última fronteira da terra. Nosso futuro está no mar, o conceito oceanopolítico da “Amazônia Azul” sintetiza e orienta essa visão estratégica de modo a resgatar a importância do espaço oceânico e a vocação marítima no destino da Nação.

**LEONARDO PUNTEL**  
Almirante de Esquadra  
Diretor-Geral





## INGRESSO NA MARINHA

**Ingresso na Marinha**  
@ingressonamarinha

Página inicial  
Sobre  
Fotos

**COMO INGRESSAR NA MARINHA**

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Médio (Técnico)
- Ensino Superior

Cadastre-se

**Convide seus amigos para curtirem a Fanpage Marinha do Brasil.** |  /ingressonamarinha

<https://www.marinha.mil.br/sspm/?q=concurso/formas-ingresso>  
<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>



Marinha do Brasil

# AMAZÔNIA AZUL<sup>®</sup>

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA NAS REDES SOCIAIS



## LIMITES MARÍTIMOS



Visite: <https://www.marinha.mil.br/secirm/>

“PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!”



## Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site [www.soamar.org](http://www.soamar.org)

## **DATAS COMEMORATIVAS DE JULHO DE 2019**

- 01: 50º Aniversário da Diretoria de Administração da Marinha;
- 05: 85º Aniversário do Tribunal Marítimo;
- 07: 78º Aniversário da Base Naval de Natal;
- 07: 39º Aniversário do Ingresso da Mulher nas fileiras da Marinha;
- 09: 54º Aniversário do Centro de Auxílios à Navegação Almirante Moraes Rego (CAMR);
- 09: 1º Aniversário do Navio de Apoio Oceânico “Mearim”;
- 09: 1º Aniversário do Navio de Apoio Oceânico “Iguatemi”;
- 09: 1º Aniversário do Navio de Apoio Oceânico “Purus”;
- 11: 162º Aniversário da Capitania dos Portos de Ceará;
- 14: 60º Aniversário do Instituto de Pesquisas da Marinha;
- 17: 105º Aniversário da Força de Submarinos (Dia do Submarinista);
- 21: Memória aos Mortos da Marinha em Guerra;
- 22: 38º Aniversário do Aviso de Instrução Guarda-Marinha Jansen;
- 22: 38º Aniversário do Aviso de Instrução Guarda-Marinha Brito;
- 23: 33º Aniversário do Rebocador de Alto-Mar Triunfo;
- 25: Dia da Atividade de Inteligência na Marinha;
- 27: 68º Aniversário do Hospital Naval de Ladário;
- 27: 68º Aniversário do Hospital Naval de Salvador;
- 28: 68º Aniversário do Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha;
- 28: 8º Aniversário do Centro de Guerra Eletrônica da Marinha; e



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Julho 2019 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

07: Arly de Lara Romêo;

13: Yullo Dechichi;

17: Gutemberg Felipe Martins da Silva;

21: Ana Maria Fedozzi da C. Cappelli; e

27: Maria José Passeri Santiago.

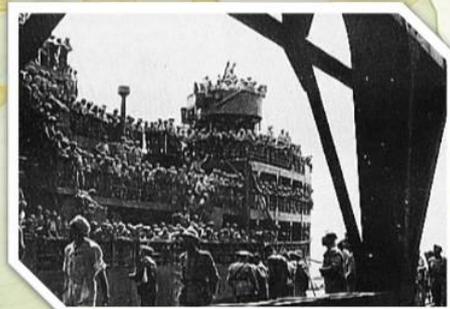


*O INSTITUTO HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E GENEALÓGICO DE SOROCABA; A ACADEMIA CAMPINEIRA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DAS FORÇAS ARMADAS; A ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL / SÃO PAULO; E DEMAIS PARCEIROS.*

**Promovem a palestra:**

**“A Participação da Marinha do Brasil na 2.ª Guerra Mundial”  
pelo CMG (RM1) RONALD DOS SANTOS SANTIAGO**

*Celebramos os 75 anos do embarque do 1º Escalão para a Itália, ocorrido na noite de 30 de junho para 1º de julho de 1944 no navio norte-americano General Mann, sob o comando do general Euclides Zenóbio da Costa.*



Data: 28 de junho de 2019 (sexta-feira).

Horário: 19h30min.

Traje: social.

Local: Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba.

Rua: Dr. Ruy Barbosa, 84 Além Ponte – Sorocaba/SP.

# PASSAGEM DE CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

No dia 31 de maio, no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, foi realizada a transmissão do Cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada do Almirante de Esquadra LISEO Zamprônio ao Almirante de Esquadra Celso Luiz NAZARETH.

A cerimônia foi presidida pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra ILQUES Barbosa Júnior.

A cerimônia foi muito prestigiada por autoridades, civis e militares, e por soamarinos. A presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, acompanhada do seu marido e 2º Diretor Secretário da Soamar Hassem Halluen, esteve presente.

## **Transcrição de trechos da Ordem de Serviço expedida pelo Comandante da Marinha para o evento:**

"Hoje, a Marinha do Brasil (MB) apresenta os agradecimentos ao Almirante de Esquadra LISEO ZAMPRONIO, que passa o timão da Chefia do Estado-Maior da Armada, após um período de intensas e profícuas realizações, e, também, deixa o serviço ativo da Marinha, após mais de 45 anos de dedicação à Força Naval.

Marinheiro possuidor de incontestes qualidades, entre elas a liderança e a fidalguia, o Almirante LISEO soube conduzir, com dinamismo e espírito empreendedor, a sua exemplar carreira na nossa Instituição, que teve início em 1º de fevereiro de 1974, ao ingressar na Escola Naval. Em 1977, foi declarado Guarda-Marinha. Daquele tempo até os dias atuais, somos testemunhas de sua dedicação e destacada capacidade profissional nas inúmeras Comissões que exerceu, desde o seu primeiro Navio, o Contratorpedeiro "Rio Grande do Norte", assim como pelas demais Organizações Militares que serviu, cabendo destacar o Comando do Aviso de Instrução "Guarda-Marinha Jansen", do Rebocador de Alto-Mar "Triunfo", do Grupamento Naval do Sudeste e do Centro de Apoio a Sistemas Operativos.

Nos últimos doze anos, com as platinas douradas, o Almirante LISEO, com inteligência e dinamismo, viu seu pavilhão tremular novamente na Diretoria do Pessoal Civil da Marinha, no Centro de Análises de Sistemas Navais, no Comando da Força Aeronaval, na Diretoria de Obras Civis da Marinha, no Comando do 8º Distrito Naval, no Comando em Chefe da Esquadra, na Secretaria-Geral da Marinha e, por fim, no Estado-Maior da Armada.

Particularmente, destaco o seu exercício da Chefia do Estado-Maior, que hoje transmite, no qual, mais uma vez, demonstrou elevado profissionalismo, sobrepujando as dificuldades, sempre transformando desafios em oportunidades. O Chefe do Estado-Maior da Armada é o eventual substituto do Comandante da Marinha, além do seu mais importante assessor. O Almirante LISEO sempre soube manobrar a altura dos desafios enfrentados."

"Ao início de uma nova singradura em sua vida, apresento os mais sinceros votos de felicidade como Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas em Nova Iorque, extensivos à família, em especial à sua esposa, a senhora Lenita. Estou certo de que todas as experiências adquiridas em sua vida profissional, associadas aos seus atributos pessoais, serão preciosos instrumentos para a sua nova missão."

"Apresento as boas-vindas ao Almirante de Esquadra CELSO LUIZ NAZARETH, seguro que suas características pessoais, seus reconhecidos atributos profissionais e o amplo domínio que possui sobre os assuntos da nossa Força, obtidos nos mais de 45 anos de excelentes serviços prestados à Marinha do Brasil, garantirão a continuidade do importante trabalho desenvolvido no Estado-Maior da Armada."

### **Transcrição de trechos da Ordem de Serviço expedida pelo Almirante LISEO:**

"Agradeço de maneira particular a presença do ex-Ministro da Marinha Almirante de Esquadra MAURO CÉSAR, dos ex-Comandantes da Marinha Almirantes de Esquadra MOURA NETO e LEAL FERREIRA, do Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República General FLORIANO PEIXOTO, e do Comandante da Aeronáutica Tenente-Brigadeiro do Ar BERMUDEZ.

Ao Comandante da Marinha Almirante de Esquadra ILQUES, sou grato pela amizade, confiança e parceria ao longo de toda a nossa carreira e por presidir esta cerimônia. Dentro de instantes transmitirei o cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada ao meu amigo, Almirante de Esquadra CELSO LUIZ NAZARETH, motivo de tranquilidade e satisfação para mim, por conhecer suas virtudes e qualidades profissionais e pessoais, muito bem exercitadas ao longo de sua brilhante carreira. Desejo-lhe sucesso e felicidades na Chefia do EMA e no seu retorno à Brasília, extensivos à FÁTIMA e à linda família."

"Recordo-me do ano de 1971, quando deixei minha cidade natal, São Paulo, com 15 anos e rumei para a cidade maravilhosa para cursar o então colegial, hoje ensino médio, no Colégio Militar do Rio de Janeiro. Segui incentivado pelo meu pai, um veterano da Força Expedicionária Brasileira, que foi ferido em combate nos campos da Itália e possuía o direito de matricular seu filho naquele colégio. Sem ter nenhum parente no Rio de Janeiro, fiquei interno por três anos e, fruto da qualidade do ensino daquele colégio, logrei ao final do curso atingir os índices para a admissão na Escola Naval, onde ingressei em 1974. Hoje sou grato ao meu pai por sua visão e desprendimento no início de uma jornada que me trouxe até aqui.

Já na querida Marinha fui aos poucos aprendendo as especificidades e as características da vida marinheira e, cada vez mais, adquirindo o amor e o respeito pelo mar. Como oficial, pude embarcar em nossos navios e ter o caráter forjado pelo trabalho em equipe, árduo, compensador, e pela solidariedade, marca dos homens do mar.

Aprendi com os chefes e companheiros que tive, oficiais e praças, a respeitar as particularidades de cada um, fator fundamental para uma vida à bordo que deve ser harmoniosa, especialmente nos longos afastamentos.

Exerci a liderança, no mais amplo espectro de suas definições e encontrei o meu caminho para conduzir homens e mulheres de nossa Força da melhor maneira possível, com comprometimento e dedicação.

Conheci e passei a admirar o valor dos homens e mulheres das várias especialidades que compõe a Marinha, abaixo d'água, na superfície, no ar, os combatentes anfíbios e os servidores civis, cada um em sua área de atuação, mas trabalhando com afinco e amor ao Brasil.

Cresci profissional e pessoalmente e fui adquirindo aos poucos o que chamamos de uma segunda pele. Por vezes ela é branca, em outras azul, cinza ou mesmo camuflada. Ela está e sempre estará

conosco, para o resto da vida. Ela nos faz vibrar com os êxitos da nossa Marinha, sofrer com alguma desventura e torcer sempre, pois nunca deixaremos de ser marinheiros. Hoje encerro o meu ciclo no serviço ativo, após pouco mais de 45 anos de dedicação à Marinha do Brasil com a sensação do dever cumprido. Novos caminhos se abrem e irei trilhá-los enquanto o bom Deus assim o permitir.”

"Agradeço a todos com quem tive a honra de conviver, as amizades que conquistei e os ensinamentos que colhi. A convivência fraterna e o trabalho com os companheiros, desde os conveses do Navio Escola Custódio de Melo, da querida Fragata União, até os anos recentes com os membros do Almirantado geraram frutos e a certeza de que juntos, nas várias jornadas, buscamos sempre o melhor para a Marinha e para o Brasil.

Finalmente, quero afirmar com convicção, que se houvesse essa possibilidade, faria tudonovamente!"

### **Transcrição de trechos da Ordem de Serviço expedida pelo Almirante NAZARETH:**

"Ao assumir a Chefia do Estado-Maior da Armada, externo minha alegria, honra e privilégio pela nobre missão de assessorar diretamente o Comandante da Marinha. Por ter servido neste Órgão de Direção Geral por alguns anos, tratando dos mais variados assuntos como Chefe de Gabinete e como Assessor na Subchefia de Estratégia, tenho absoluta convicção da grandeza dos desafios que enfrentarei e da complexidade das atividades desenvolvidas para o planejamento de uma Marinha na dimensão correta para a posição atual e futura do Brasil no contexto internacional, em sintonia com nossos preceitos constitucionais e nossa política externa.

Assim, nossas ações exigem estudo, reflexão, criatividade e gerenciamento para alcançarmos, juntos, a recuperação da capacidade operativa da Força, manter os investimentos nos Projetos Nuclear da Marinha, no desenvolvimento de submarinos, na obtenção dos Navios da Classe Tamandaré e no Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul, sempre em consonância com a Política e a Estratégia Nacional de Defesa.

Contudo, estou confiante e seguro de que os desafios serão vencidos, pois a experiência adquirida ao longo de mais de 45 anos de serviço vividos na nossa querida Marinha do Brasil, os belos exemplos recebidos de profissionalismo e correção dos antigos Chefes Navais e a compreensão e apoio dos Membros do Almirantado oferecerão as condições necessárias para conduzir essas tarefas com eficiência e eficácia.

Portanto, neste momento único e de extrema felicidade pessoal, sou grato ao Almirante de Esquadra ILQUES BARBOSA JUNIOR, Comandante da Marinha, pela confiança em mim depositada na indicação de meu nome para o cargo que ora recebo. Espero corresponder a vossa expectativa com um assessoramento transparente, coragem moral e total disponibilidade para o serviço." "Ao Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, Tenente-Brigadeiro do Ar BOTELHO, ao Secretário-Geral do Ministério da Defesa, Almirante de Esquadra GARNIER e aos Chefes dos Estados-Maiores do Exército, General de Exército BRAGA NETTO, e da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar AMARAL, empenho a minha disposição em obter o entendimento e o envolvimento sinérgico nas ações coordenadas, em busca de melhores rumos para as nossas Instituições.

Agradeço a presença do Chefe do Estado-Maior Geral da Armada do Chile, Vice-Almirante GUILLERMO LÜTTGES MATHIEU, reforçando os fortes laços de amizade entre nossas marinhas."

"Meus agradecimentos se estendem aos membros do Legislativo e do Judiciário, às autoridades civis, militares e eclesiásticas, presentes e representadas, Servidores Civis, integrantes da Sociedade

Amigos da Marinha, estimados amigos e familiares, peço desculpas por não nominá-los e afirmo que a presença de todos empresta um brilho muito especial a esta cerimônia.

Aos Embaixadores, Adidos Navais e de Defesa Estrangeiros acreditados no Brasil, assumo o compromisso de trabalhar para o maior desenvolvimento das nossas interações.

Aos componentes da Turma Alexandrino, sou grato pelas manifestações de apreço e amizade, registro o meu reconhecimento pelo incentivo que sempre me brindaram.

Ao Almirante de Esquadra LISEO ZAMPRONIO, estimado amigo de longa data, agradeço pela fidalguia com que me recebeu, característica esta que sempre demonstrou em suas ações durante todo o período no serviço ativo, e pela forma detalhada com que me transmitiu o cargo. Desejo, em meu nome e de toda a Tripulação do Estado-Maior da Armada, felicidades nesta nova etapa de sua vida. Auguramos aos amigos LISEO e LENITA, e sua bela família, um período repleto de alegrias e realizações. Sejam muito felizes!"

"Dirijo-me agora aos Oficiais, Praças e Servidores Civis do Estado-Maior da Armada e da Escola de Guerra Naval, desejando externar que os senhores serão fundamentais para eu levar a bom termo a minha missão. Os novos desafios que se aproximam implicam sensíveis transformações, as quais, para serem atendidas, demandarão o devido acompanhamento das ações, tendo sempre como farol o interesse do serviço. Por isso, pregaremos que não se faz nada sozinho, pois em nossa atividade, equipe é tudo. Cultivaremos um ambiente de trabalho forjado na disciplina, união e respeito mútuo, com todos sintonizados em um único ideal: servir bem à Marinha e ao Brasil.

Sinceramente, estou ansioso para iniciar os trabalhos. Darei o melhor de mim para realizar uma boa gestão, a fim de corresponder às expectativas de todos os amigos que depositam sua confiança neste Chefe Naval.

Trabalharemos de forma transparente, serena, profissional e pró-ativa, buscando a necessária interação, sem interferências mútuas, com os Órgãos de Direção Setorial, dando sequência, de maneira prática e direcionada, aos projetos em desenvolvimento, buscando o aprimoramento e a adaptação necessária, consciente de que tudo deve ser bem planejado e sempre pensado a médio e longo prazo.

Finalmente, mas não por último, agradeço ao bom Deus por sempre estar ao meu lado e rogo que me ilumine nas decisões a tomar e na escolha dos melhores rumos a seguir.

**MUITO OBRIGADO A TODOS.  
VIVA A MARINHA!"**





# COMEMORAÇÃO DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

## DATA MAGNA DA MARINHA NO COM8ºDN

Na manhã do dia 11 de junho, na sede do Comando do 8º Distrito Naval, foi realizada concorrida cerimônia presidida pelo Vice-Almirante Claudio Henrique MELLO de Almeida, comemorativa ao 154º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, Data Magna da Marinha. A cerimônia contou com a participação de autoridades civis e militares.

Entre as autoridades presentes estavam:

- Deputado Estadual Cauê Macris, Presidente da Assembleia Estadual de São Paulo;
- Deputado Estadual Coronel Telhada;
- Deputado Estadual Castello Branco;
- Embaixadora Débora Vainer Bareboim Salej, Chefe do escritório de representação do MRE em São Paulo;
- Tenente Brigadeiro do Ar Luiz Fernando AGUIAR, Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial;
- Vice-Almirante NORIAKI WADA, Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo;
- Vice-Almirante (RM1) Antonio Carlos Soares Guerreiro, Presidente da AMAZUL Tecnologia de Defesa SA;
- Vice-Almirante (RM1-EN) Francisco Roberto Portella DEIANA, Diretor -Técnico da AMAZUL Tecnologia de Defesa SA;
- Vice-Almirante (RM1) Luíz Antonio Rodrigues HECHT. Diretor de Gestão de Conhecimento e Pessoas da AMAZUL Tecnologia de Defesa SA;
- Vice-Almirante (Ref) Alberto ANNARUMMA Junior; Ex-Comandante do 8ºDN;
- Vice-Almirante (RM1) RODRIGO Otávio Fernandes de Honkis, Vice-presidente executivo da ABIMDE;
- Major-Brigadeiro do Ar Hudson Costa POTIGUARA, Vice-Diretor do Departamento de Ciências e Tecnologia Aeroespacial;
- Major-Brigadeiro do Ar José Augusto CREPALDI Affonso, Chefe do Estado-Maior do Comando-Geral de Apoio;
- Major-Brigadeiro do Ar Ricardo Augusto Fonseca NEUBERT, Diretor de Material Aeronáutico e Bélico
- General de Divisão João CHALLELA Júnior, Comandante de 2ºRM;
- General de Divisão André Luís NOVAES Miranda, Comandante da 2ºDE;

- Contra-Almirante João Arthur do Carmo HILDEBRANDT, Assessor do Comando do 8ºDN;  
- Contra-Almirante (IM) ANTONIO BERNARDO Ferreira, Diretor Administrativo e Financeiro da AMAZUL Tecnologia de Defesa SA;

- Contra-Almirante(EM) GUILHERME Dionísio Alves, Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha;

- Brigadeiro do Ar Márcio Bruno BONOTTO, Diretor do Centro de Logística de Aeronáutica;

- Coronel (PMSP) Marcelo Vieira SALLES, Comandante –Geral da PMSP;

- Coronel Fabiano ESPÍNOLA Araújo, Comandante da EsPCEEx; e

- Dr . Carlos Eduardo Cauduro Padim, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

Das Sociedades Amigos da Marinha estiveram presentes, entre outros soamarinos:

- presidente da Soamar São Paulo , Paulo Marinheiro;

- presidente da Soamar Santos, Eugênio Pierotti;

- presidente da Soamar Sorocaba, Paulo Moreira; e

- representando a Soamar Campinas, CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago.

O 393º Grupo Escoteiro do Mar Legatis Regis, capitaneado pelo Chefe Marcelo Torricelli, esteve presente.

A solenidade constou de:

-canto do hino nacional;

-leitura da Ordem do Dia do Comandante da Marinha;

-leitura da mensagem presidencial;

- homenagem aos heróis da Batalha Naval do Riachuelo;

-imposição da Ordem do Mérito Naval em diversas personalidades civis e militares, que prestaram relevantes serviços à Marinha do Brasil, no sentido de divulgarem ou fortalecerem as tradições da Marinha do Brasil, honrando os seus feitos ou realçando os seus vultos históricos; e

-desfile da tropa em continência ao Comandante do 8º DN.







**ORDEM DO DIA Nº 3/2019**

Assunto: 154º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo – Data Magna Marinha

No dia 11 de junho de 1865, o Brasil escreveu, nas páginas de sua história, uma de suas mais gloriosas passagens: a Batalha Naval do Riachuelo que deixou um legado de atos heroicos e lições de determinação e amor ao País. Seus protagonistas souberam, no ardor dos combates, dignificar, com extrema dedicação e coragem, o seu patriotismo.

O contexto era a Guerra da Tríplice Aliança, o maior conflito na história da América do Sul. A invasão de parte das Províncias do Mato Grosso e do Rio Grande do Sul, em 1864, e o apresamento no Navio Marquês de Olinda exigiram o emprego de força militar para a salvaguarda da integridade de nosso território e da soberania nacional, dando início ao estado de beligerância.

Na manhã daquele domingo, parcela de nossa Esquadra, comandada pelo Almirante Francisco Manoel Barroso da Silva, estava fundeada no Rio Paraná, nas proximidades da localidade de Corrientes, quando navios inimigos foram avistados. Eram oito navios inimigos descendo o Rio em formação de ataque, com seis chatas artilhadas a reboque, apoiadas por tropas e canhões posicionados em terra, em barrancas próximas à foz do Riachuelo.

Ao perceber a iminência do ataque, o Almirante Barroso determinou à Força Naval brasileira, composta por nove navios, que iniciasse suas manobras para o combate. Ao içar no mastro da lendária Fragata “Amazonas”, o navio Capitânia, o sinal: “O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever”, o sentimento de abnegação prevaleceu nos nossos aguerridos marinheiros e fuzileiros, os quais perceberam que juntos poderiam superar os desafios daquela decisiva manhã.

A primeira fase do embate não foi favorável às nossas cores: a Corveta “Parnaíba”, abordada por um inimigo em número muito superior, perdeu grande parte de sua tripulação, entre eles, dois dos nossos maiores heróis: o Guarda-Marinha Greenhalgh e o Imperial Marinheiro Marcílio Dias. A Corveta “Jequitinhonha”, encalhada em um banco de areia, permaneceu sob intenso fogo das baterias inimigas em terra; e a Corveta “Belmonte”, tomada por incêndio e com rombos em seu casco, precisou encalhar para que não afundasse.

Diante da difícil situação em que se encontrava, o Almirante Barroso nos ofereceu mais um exemplo da importância da manutenção de uma elevada capacitação profissional; pois, dada a situação, percebeu que valendo-se do maior porte e da proa reforçada de seu Capitânia, poderia aplicar a tática do abalroamento, lançando-se contra as naus opositoras mais próximas. Em sucessivos ataques, a Fragata “Amazonas” abalroou e pôs a pique três navios inimigos e uma chata artilhada, iniciando a mudança do curso do combate.

Ao perceber a alteração no quadro tático, na qual a situação passou a pender a nosso favor, o Almirante Barroso, com uma demonstração de notável liderança, içou o sinal “Sustentar o fogo, que a vitória é nossa!”, renovando o ânimo de seus subordinados. Às forças inimigas, diante da coragem e determinação das forças brasileiras, somente restou a opção de se retirar do combate, rio acima, para evitar a completa destruição de seus meios.

A vitória na Batalha Naval do Riachuelo representou uma vantagem estratégica para a Tríplice Aliança ao garantir a liberdade de navegação, permitindo o transporte seguro de tropas e suprimentos, ao mesmo tempo em que limitou a mobilidade das forças inimigas. Dentre diversos ensinamentos, demonstrou que marinheiros e fuzileiros capacitados, coesos e disciplinados estão aptos a superar os mais diversos desafios.

O tempo passou, as ameaças da atualidade são multifacetadas, tornando ainda mais complexas as iniciativas para o devido combate. Como no passado, nossos marinheiros e fuzileiros, heróis de sempre, continuam trabalhando diuturnamente para defender os interesses do nosso País. A dimensão do que temos que proteger foi expandida. A Marinha, em parceria estratégica com a Petrobrás e Comunidade Científica, os bandeirantes das longitudes salgadas, incluiu uma área de 5.7 milhões de km<sup>2</sup> ao nosso território, a qual corresponde a metade de todo o continente europeu e de onde extraímos petróleo, gás, alimentos e garantimos o trânsito de quase a totalidade do nosso comércio exterior.

Para garantir a defesa dessa área, a nossa Amazônia Azul, a Marinha vem desenvolvendo seus Programas Estratégicos. No que tange ao material, o Programa de Desenvolvimento de Submarinos, intrinsecamente relacionado ao Programa Nuclear da Marinha, apresentou seus primeiros resultados com o lançamento ao mar do Submarino Riachuelo. Seguimos rumo à incorporação de um submarino com propulsão nuclear, essencial para garantir nossa soberania em área marítima com dimensão continental. Devemos, ainda, no Programa de Construção do Núcleo do Poder Naval, ressaltar o processo atinente aos navios da Classe Tamandaré que serão construídos no Brasil e que, de forma incontestável, irá significar mais um avanço tecnológico na construção naval no País.

Em consonância com o desenvolvimento científico-tecnológico que os Programas Estratégicos da Marinha oferecem à sociedade, a capacitação do pessoal, nosso maior patrimônio, ocupa lugar de maior destaque. Possuir militares preparados para construir, manter e operar os meios que a Força Naval está desenvolvendo é uma condição indissociável para a garantia dos interesses do Brasil no mar e nas hidrovias. Desta forma, a Marinha continua valorizando a meritocracia, independente dos níveis hierárquicos, como uma importante ferramenta na busca de uma adequada capacitação do nosso pessoal.

Como dizia Rui Barbosa “Esquadras não se improvisam”, estejamos, então, prontos para defender nossa integridade territorial, a soberania nacional, nossos interesses, no dia a dia, seja no combate à pesca predatória, na proteção do meio ambiente, na garantia de exploração de energia e alimento, no atendimento à nossa população mais isolada ou àquelas atingidas por desastres naturais, no combate aos crimes transfronteiriços e na garantia da nossa soberania. Uma tripulação, capacitada e motivada pelo reconhecimento da meritocracia, capaz de desenvolver, manter e operar meios modernos compatíveis com a dimensão do que temos que defender, sem dúvida alguma, garantirá que a Marinha do Brasil esteja capacitada para cumprir sua missão em um País destinado a ocupar um lugar de destaque no concerto das nações.

Aos promovidos e admitidos na Ordem do Mérito Naval, transmito os sinceros cumprimentos da Força Naval. Nesta data solene, exorto que continuem o trabalho de fortalecimento da mentalidade marítima junto à sociedade, compartilhando o entendimento que um Poder Naval crível é essencial para a sobrevivência e a prosperidade do Brasil.

Viva a Marinha! Viva o Brasil!

**ILQUES BARBOSA JUNIOR**  
Almirante de Esquadra  
Comandante da Marinha

# SOAMAR BRASIL

No dia 11 de junho, durante a solenidade do 154º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, a Sociedade Amigos da Marinha – Brasil, foi admitida na Ordem do Mérito Naval, sendo a imposição da condecoração no estandarte da SOAMAR –BRASIL realizada pelo Presidente da República, Jair Bolsonaro, que estava acompanhado do Ministro da Defesa, General Fernando, e pelo Comandante da Marinha, Almirante Ilques.

O estandarte foi conduzido pelo 1ºTen(T) Leandro Siller Loureiro, estando ladeado pelo Presidente da Soamar-Brasil, Dr. César Amorim Krieger que recebeu os cumprimentos do Presidente Bolsonaro, Grão-Mestre da Ordem do Mérito Naval.





# Soamar – Portugal

Na solenidade, citada anteriormente, o Presidente da Soamar - Brasil em Portugal, Dr. ARTUR Alexandre Feio de VICTORIA Candeias, foi admitido na Ordem do Mérito Naval, grau de cavaleiro, sendo a imposição da comenda realizada pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante de Esquadra , Celso Luíz NAZARETH.



# SOAMAR CAMPINAS COMEMORA 154º ANIVERSÁRIO DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

Para comemorar o 154º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo (11 de junho de 1865) e Data Magna da Marinha, a Soamar Campinas, representada pela presidente Christiane Chuffi, e o Rotary Club Campinas Sul, pelo seu presidente e soamarino Antonio Ramon Zanaga Aboin Gomes, realizaram uma reunião festiva conjunta no dia 6 de junho.

O evento contou com a presença, entre outras, das seguintes personalidades:

- Vice-Almirante Claudio Henrique MELLO de Almeida, Comandante do 8º Distrito Naval, acompanhado da sua esposa Glaicy;
- Contra-Almirante (EM) GUILHERME Dionísio Alves, Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha;
- Capitão de Mar e Guerra (EN) Sérgio Luís de Carvalho MIRANDA, Diretor do Centro Industrial Nuclear de Aramar;
- Capitão de Mar e Guerra (RM1) RONALD dos Santos Santiago, presidente da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas, e sua esposa Maria José;
- Coronel (Int –R1) Robinsom dos Santos SANTIAGO e sua esposa Maria de Lourdes;
- Capitão de Fragata (IM-RM1) Bruno SODRÉ Araújo e sua esposa Márcia;
- Capitão de Fragata (IM) D`ANGELO, Chefe do estado-Maior Interino do COM8ºDN;
- Tenente –Coronel (PMSP) WILSON Cardoso Júnior, Comandante do 35º Batalhão de Polícia Militar do Interior, acompanhado da Sargento (PMSP) Michela, Assessora de Comunicação Social do 35º BPMI;
- Presidente da Soamar São Paulo, Paulo Marinheiro, e sua esposa Ofélia;
- Presidente da Academia Campinense de Letras, Dr. Jorge Alves de Lima, e sua esposa Maria Silvia Alves de Lima
- Representante da ADESG –Campinas, Ana Maria Fedozzi da Cunha Cappelli; e
- Chefe Escoteiro do Mar, GUTEMBERG Felipe Martins da Silva, Diretor do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, acompanhado de um escoteiros do mar e de sua esposa Rita.

A homenagem à Marinha do Brasil constou de:

- projeção do hino nacional com imagens do dia a dia da Marinha do Brasil, sendo que todos os presentes entoaram o hino nacional;
- leitura pela soamarina Rita de Cássia Capelli Roque da oração à padroeira da Marinha do Brasil “ Nossa Senhora Stella Maris”,
- leitura pelo soamarino Paulo Pain de texto alusivo à “ Batalha Naval do Riachuelo”
- palestra ministrada pela 1º Tenente (T) Gisele Costa, Assessora de Comunicação Social do PROSUB “ Programa de Desenvolvimento de Submarinos ” que de forma excelente apresentou “ Marcos Industriais do PROSUB”.

Como forma de agradecimento a Soamar presenteou a palestrante com um “mimo” confeccionado pela senhora Lara Pieri .

O Vice-Almirante MELLO, aproveitou a ocasião para agradecer a homenagem prestada à Marinha do Brasil e comentar sobre o que está sendo feito visando para a proteção da Amazônia Azul no âmbito do Comando do 8º DN e da MB como um todo. Na ocasião presenteou a Soamar Campinas e o Rotary Campinas Sul com um quadro com a foto do prédio do Comando do 8ºDN.

Aproveitando a ocasião o Chefe Escoteiro do Mar GUTEMBERG fez a entrega das seguintes homenagens da União dos Escoteiros do Brasil:

- à Soamar Campinas foi entregue um "Elogio Regional" emitido para enaltecer o apoio que vem prestando ao Grupo Escoteiros do Mar Velho Lobo, e

- ao Capitão de Mar e Guerra (RM1) RONALD dos Santos Santiago da Medalha de Gratidão Prata, e respectivo diploma, pelos relevantes serviços prestados.

O evento foi abrilhantado pelo conjunto musical do Comando do 8ºDN.

A Soamar Campinas e o Rotary Club Campinas Sul agradecem a presença de todos, que tornaram a noite uma confraternização muito agradável.





## JANTAR EM COMEMORAÇÃO À BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

Na noite do dia 10 de junho o Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Claudio Henrique MELLO de Almeida; o presidente da Soamar São Paulo, Paulo Marinheiro; e o Comodoro do Iate Clube de Santos, Bernardino Antonio Fanganiello, promoveram jantar comemorativo ao 154º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo.

O jantar foi realizado na linda Sede São Paulo do Iate Clube de Santos e contou com a presença de dezenas de Soamarinos do Estado de São Paulo, de sócios do ICS, autoridades civis e militares, oficiais da MB e convidados.

Na ocasião foi empossada a nova diretoria da Soamar São Paulo que continuará tendo como presidente o senhor Paulo Marinheiro.

A Soamar Campinas deseja, à nova diretoria, continuado sucesso na propagação da necessária construção de uma mentalidade marítima brasileira

O presidente da Soamar São Paulo, Paulo Marinheiro, ao fazer uso da palavra enalteceu os fatos do passado e expressou o sentimento dos Amigos da Marinha para que o poder naval continue a se desenvolver, capacitando-se a preservar os interesses do Brasil na Amazônia Azul. O Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante MELLO agradeceu as palavras e manifestou que a MB necessita do apoio não só dos Amigos da Marinha, mas da sociedade como um todo para obter meios para cumprir com a sua missão constitucional.

A Soamar Campinas esteve representada pela sua Diretora Cultural, Lara Souza Camargo Pieri e seu filho Lorenzo Pieri Barin.





## PALAVRA DE ESCOTEIRO

**Gutemberg Felipe Martins da Silva**

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



### Moção de Aplausos ao Escotismo

No último dia 28 de maio, a Câmara Municipal de Campinas, atendendo o pedido do vereador Tenente Santini, concedeu aos Grupos Escoteiros da cidade de Campinas-SP uma MOÇÃO DE APLAUSOS, assinada e aprovada por unanimidade por todos os vereadores da cidade.

Campinas, terra de Aldo Chioratto, o jovem idealista, escoteiro, que morreu durante a Revolução Constitucionalista de 1932, durante um bombardeio aéreo na região central da cidade, em frente à Estação Ferroviária, importante entroncamento que servia para as tropas Paulistas de centro de apoio logístico às tropas que estavam na frente de combate, nas regiões da Frente Leste ou Mineira.



O pequeno Aldo Chioratto, que pelas bibliografias estudadas, tinha somente nove anos de idade, quando morre abraçado ao seu bernal, onde levava mensagens do Comandante Militar da área para diferentes locais, como mensageiro, uma das tarefas executada pelos escoteiros. Três granadas são

lançadas sobre o entroncamento ferroviário no centro da cidade de Campinas, por um dos aviões federalistas conhecidos como “vermelhinhos”, pilotado pelo então Major Eduardo Gomes e uma delas explode muito próximo desse escoteiro.

Dentro do Movimento Escoteiro paulista, Aldo Chioratto tornou-se seu “Escoteiro Símbolo”, tendo seus restos mortais trasladados para o Mausoléu dos heróis constitucionalistas de 1932, na Capital do Estado, sendo o único não militar ali recebido.

Por outro lado, em Campinas, terra natal de Chioratto, faltava o justo reconhecimento as ações que o Movimento Escoteiro vem realizando pela cidade em todos esses anos. Muito recentemente houve o reconhecimento da data de 23 de abril como Data Oficial na cidade, alusiva ao Dia Mundial do Escoteiro.

A surpresa do convite e a importância do ato foram muito bem recebidas dentro dos Grupos Escoteiros do município e pelos demais que compõem o 19º Distrito Escoteiro, que abrange cidades vizinhas.

Com o plenário lotado por membros do Movimento e convidados, aconteceu não apenas a entrega das Moções de Aplausos aos Grupos Escoteiros como a entrega póstuma da Medalha Arautos da Paz a dois importantes ícones locais do Escotismo, o Major Beraldo e ao Padre Jan Dec, ambos cofundadores de Grupos Escoteiros em Campinas, já falecidos.

O Grupos Escoteiros homenageados foram: Grupo Escoteiro do Ar Anhanguera, Grupo Escoteiro Craós, Grupo Escoteiro Dom Bosco, Grupo Escoteiro Pérola Byington, Grupo Escoteiro Jaguaretê, Grupo Escoteiro Cruz Azul e Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo.



Visão Geral do Plenário



Canto do Hino Nacional ao som da banda de música da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx)

Membros do Coral Pio XI composto por antigos Escoteiros



Banda da Escola Preparatória de Cadetes do Exército executando o “Rataplan do Arrebol”

Plenário lotado de jovens escoteiros e visitantes



Membros de todos os grupos homenageados estiveram presentes abrilhantando o evento.

Coral Pio XI entoando Canções Escoteiras





Banners homenageando o Major Beraldo e o padre Jan Dec

Toque de Silêncio aos homenageados postumamente



Toque de Silêncio



Entrega das Moções de Aplauso. Dr. Pedro David Beraldo, filho do homenageado, Chefe Gutemberg e Vereador Tenente Santini.

SOAMAR Campinas prestigiando o evento com a presença de sua Presidente, Sra Christiane Chuffi.



Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) Ronald Santiago, compondo a mesa.

Escoteiros do Mar presentes ao evento.



Vereador Tenente Santini, autor do pedido das homenagens





Sr Emerson Teixeira Ribeiro, vice-presidente da SOAMAR Campinas membro do Coral Pio XI usando da palavra para homenagear os Escoteiros.

A homenagem não diz respeito aos atuais membros do Movimento Escoteiro campineiro apenas, ela deve-se muito mais aos que nos antecederam e deixaram seu legado de relevantes serviços à comunidade campineira.

À eles nosso Bravo, bravo, bravíssimo e gratidão eterna!!

Sempre Alerta e Bons Ventos!

*“Na progressiva paz, nos dias de perigo, nas horas de alegria ou quando reina a dor, é sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”*

*Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini*

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

GRUPO ESCOTEIRO DO MAR  
VELHO LOBO



CAMPINAS  
2012



**Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR**

**Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva**

**Endereço Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial – Campinas/SP – CEP 13035-270**

**Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São Bernardo – Campinas/SP – CEP 13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez**

**Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55\*139\*4181**

**[www.facebook.com/gemarvelholobo](http://www.facebook.com/gemarvelholobo)  
[gutemberg@origemconsultoria.com.br](mailto:gutemberg@origemconsultoria.com.br)**



## Palavra do Comandante

LUÍS FELIPE Evangelista Araújo  
Capitão de Fragata  
Comandante do HU-1

### 1º ESQUADRÃO DE HELICÓPTEROS DE EMPREGO GERAL

#### MISSÃO

Prover os meios aéreos em apoio às Organizações Militares da Marinha do Brasil (MB), a fim de contribuir para a consecução do apoio aéreo adequado às Operações Navais.

Por se tratar de uma missão ampla, a variedade de operações que o Esquadrão HU-1 realiza com os meios Navais e de Fuzileiros Navais é extensa, dentre as quais destacam-se operações de esclarecimento radar e visual, apoio aerotático, apoio às operações especiais, transferência de pessoal ou carga (*Pick-up*), reabastecimento vertical de carga (*Vertrep*), evacuação aeromédica (EVAM), busca e salvamento (*Search and Rescue - SAR*), inspeção naval, transporte de pessoal e material, combate a incêndio com equipamento “Bambi Bucket”, serviços hidrográficos e o nobre apoio às atividades do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), operando a partir do Navio Polar Almirante Maximiano (H-41) e do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel (H-44).

Esta grande variedade de operações justifica a alcunha “Tudão”, maneira carinhosa como ficou conhecido o Esquadrão HU-1.



Esquilo mono-turbina (UH-12) operando na Ilha da Trindade.

## HISTÓRICO

A segunda fase da Aviação Naval teve como marco inicial a criação da Diretoria Aeronáutica da Marinha (DAerM), em 1952. Contudo, ainda faltava uma organização operativa que englobasse os poucos meios aéreos que, naquele momento, estavam de posse da Marinha, principalmente no tocante à racionalização de manutenção. A partir desse momento, alguns fatos relevantes deram força à Aviação Naval, dentre os quais destacam-se a criação do Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval (CIAAN), em 1955, e, posteriormente, a chegada no Navio Aeródromo Ligeiro Minas Gerais, em 1961. Nesse contexto, concomitantemente à criação da Força Aeronaval, o Aviso Ministerial nº1003 de 5 de junho de 1961, determinava a criação do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral. Foi ativado por meio da Ordem do Dia nº 24, de 17 de abril de 1962, assinada pelo então Comandante-em-Chefe da Esquadra, Vice-Almirante Hélio Garnier Sampaio, a bordo do Cruzador Barroso, consolidando-se como a primeira Unidade Aérea Operativa, de asas rotativas, da Marinha do Brasil.

Teve como primeiro Comandante o Capitão-de-Corveta José Maria do Amaral Oliveira, nobre aviador naval, o qual sempre será lembrado pelos que ingressam no Esquadrão HU-1, por emprestar seu nome ao hangar de aeronaves.

Sua primeira sede foram as antigas instalações do Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval, na altura do quilômetro onze da Avenida Brasil, onde inicialmente recebeu os Whirlwind pertencentes ao grupo aéreo do Minas Gerais, e os Widgeon operados pelo CIAAN, ambos os modelos da fabricante Westland.



Seis helicópteros do Esquadrão HU-1 no “garrafão” das antigas instalações do CIAAN, no km 11 da Avenida Brasil, em 1963. Os helicópteros são os Widgeon N-7001 e 7002, e os Whirlwind N-7009 a 7012.

Já em 1965, conforme a reestruturação pela qual passava a Força Aeronaval, o Esquadrão HU-1 foi transferido para o Hangar III da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia e, finalmente, em 1987, para o Hangar V, onde criou raízes e está desde então.

Ao longo dos anos em que o NAeL Minas Gerais e, posteriormente, o NAe São Paulo estiveram em operação, uma das importantes tarefas das aeronaves do HU-1 era a função de “Pedro”, aeronave que recolheria náufragos ou possíveis acidentados caídos ao mar durante as operações aéreas diurnas, uma espécie de “anjo da guarda”.



Dois helicópteros do Esquadrão HU-1 no convés do NAeL Minas Gerais, na época da UNITAS XII, 1971-72. O UH-5 Whirlwind N-7009 e ao fundo o Hiller UH-4 N-7018.

Em 1975 o Brasil aderiu ao Tratado da Antártica, formalizando seu interesse em se fazer presente no continente Antártico, muito em função de um clamor nacional de alguns estudiosos, políticos e autoridades militares que entendiam que nosso país não poderia se abster de ser um importante ator naquele continente.

A sua proximidade e sua influência sobre nosso país e a América do Sul, por si, já justificariam a presença brasileira na Antártica. Sempre com fins pacíficos, tal presença visaria à pesquisa científica, um melhor entendimento dos fenômenos climáticos, estudos sobre recursos econômicos vivos e não vivos, além de permitir ao Brasil participar das decisões tomadas sobre o futuro do “Continente Gelado”.

Àquela época coube a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) a responsabilidade pelo PROANTAR, uma vez que tal escolha economizaria o tempo e o custo da criação de uma estrutura exclusiva para a execução do Programa e, também, colocaria sob a responsabilidade da Marinha um programa que dependeria em grande parte de uma logística naval apropriada.

É exatamente pela necessidade logística que se dá a importância do emprego de aeronaves na Antártica, já que estas trazem praticidade e rapidez no transporte de pessoal e de material entre os navios e o continente, além de possibilitarem o lançamento de acampamentos sazonais em áreas onde o acesso só é possível por meio aéreo.

Já na primeira expedição para a Antártica, no verão de 1982, o Primeiro Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqdHU-1) esteve presente, a bordo do Navio de Apoio Oceanográfico Barão de Teffé (H-42), com duas aeronaves modelo WASP (N-7040 e N-7041).



Os dois UH-2 Wasp do Esquadrão HU-1 na Antártica durante a OPERANTAR I em dezembro de 1982. O N-7041, em voo, foi o primeiro helicóptero da Marinha a pousar no continente gelado.

Desde então, a Operação Antártica (OPERANTAR) passou a fazer parte do calendário anual de missões do Esquadrão.

A partir de 1987, na OPERANTAR VI, foram empregadas, pela primeira vez, as aeronaves modelo UH-13 (Esquilo biturbina). Por serem aeronaves versáteis, de fácil manutenção e operação, os UH-13 mostraram-se como um excelente meio aéreo para apoio às atividades do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) e permanecerão sendo as aeronaves empregadas na missão até a próxima OPERANTAR, a XXXVIII.



Esquilo bi-turbina (UH-13) operando na Antártica.

## **58º ANIVERSÁRIO DO ESQUADRÃO HU-1**

No dia 5 de junho de 2019, o Esquadrão HU-1 completou 58 anos de existência. Estiveram presentes à Cerimônia Militar, realizada no dia 6 de junho, no hangar do HU-1, autoridades da Aviação Naval, ex-comandantes do Esquadrão e militares que já serviram no HU-1.

As comemorações do aniversário do “Tudão” sempre constituem importantes momentos de conagração entre as gerações que por aqui passaram e o pessoal que hoje serve na OM, como forma de valorizar todo o esforço empregado outrora e o empenho da atual tripulação na manutenção de um contínuo trabalho de excelência.



58º aniversário do Esquadrão HU-1

“ao olharmos para trás, temos a nítida noção do passado glorioso de nosso querido Esquadrão HU-1, de muito trabalho, coragem e dedicação. São 58 anos de uma história repleta de êxitos e mais de 149.380 horas de voo realizadas, sendo que as últimas 39.000 horas sem acidentes. Estas são provas inconfundíveis do profissionalismo, zelo e abnegação daqueles que um dia ostentaram o boné verde e a camisa laranja, marcas indelévels de quem é ou já foi um ÁGUIA.” *(trecho da ordem do dia alusiva só aniversário do HU-1).*

## **FUTURO DO HU-1**

Ao olharmos adiante, nos deparamos com um futuro repleto de desafios e oportunidades. Após mais de três décadas levando nossos pilotos ao Continente Antártico, o ocaso dos nossos bravos UH-13, Esquilos biturbina, em um momento de escassez de recursos, foi contornado pela Alta Administração Naval com a aquisição de três novos H-135T3, os futuros UH-17. Sua chegada representará um salto tecnológico e operacional para nosso Esquadrão e demandará um grande esforço de nosso pessoal, uma vez que não necessariamente implicará na redução das demais atividades. Já em outubro deste ano, teremos os nossos incansáveis UH-12 cumprindo o PMPE da Esquadra, os UH-13 embarcados nos navios polares e o primeiro UH-17 iniciando os voos de qualificação dos pilotos selecionados. Mais uma vez, seremos testados em nossos valores!

**“IN OMNIA PARATUS!”  
PREPARADO PARA TUDO!**